

PARAPROCEDÊNCIA E PARADEVER

PARAPROVENANCE AND PARADUTY

PARAPROCEDENCIA Y PARADEBER

*Leandro Guiraldeli**

RESUMO

O presente artigo versa sobre a manifestação das ideias inatas do autor, desde a infância, oferecendo hipótese de participação em Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático, com a chancela de experiências de *projeções conscienciais lúcidas* (PCs), trazendo certeza íntima de imortalidade e, mais tarde, tais informações reconhecidas como aquelas que compõem os pilares do Paradigma Consciencial. O objetivo enfoca o entrosamento destas ideias relacionadas com os estudos do Paradireito e do Paradever. A Metodologia se deu por meio da autopesquisa e levantamento bibliográfico para a construção e fundamentação argumentativa. O *labcon* do autor demonstra um percurso evolutivo, com melhor aproveitamento das oportunidades para reciclar antigas posturas anticosmoéticas, promovendo auto e heteroreconciliações, numa espiral crescente de autolibertação, correspondente ao processo de estágio grupocármico.

PALAVRAS-CHAVE: Autorrevezamento multiexistencial. Ideias inatas. Interações conscienciais. Paradireitologia. Pré-intermissiologia.

**Natural de Santo André, SP. Prof. Motion Design. Graduação em Relações Internacionais. Voluntário da Juriscons (Associação Internacional de Paradireitologia). Integrante dos Colégios Invisíveis da Parapolitologia e Extraterrestriologia.
E-mail: lguiraldeli@gmail.com*

ABSTRACT

This article deals with the manifestation of the author's innate ideas, since childhood, offering an hypothesis of participation in a preresomatic Intermissive Course (IC), with the seal of experiences of *lucid projections of consciousness* (LPCs), bringing intimate certainty of immortality and, later, recognizing such information as pillars of the consciencial paradigm. The objective focuses on the integration of these ideas related to the studies of paralaw and paraduty. The methodology involves self-research and bibliographic research in its construction and argumentative foundation. The author's *labcon* demonstrates an evolutionary path, with better use of opportunities to recycle old anticosmoethical attitudes, promotion of self- and hetero-reconciliations, in a growing spiral of self-liberation, corresponding to the process of groupkarmic stages.

KEYWORDS: Multiexistential self-relay. Innate Ideas. Consciencial Interactions. Paralawology. Preintermissiology.

RESUMEN

Este artículo trata sobre la manifestación de las ideas innatas del autor, desde la infancia, ofreciendo la hipótesis de participación en el Curso Intermitivo (CI) pre-resomático, con el sello de garantía de las experiencias de *proyecciones concienenciales lúcidas* (PCs), trayendo la certeza íntima de inmortalidad y, más tarde, tales informaciones reconocidas como aquellas que componen los pilares del Paradigma Conciencial. El objetivo se centra en la integración de estas ideas relacionadas con los estudios del Paraderecho y Paradeber. La Metodología se realizó a través de la autoinvestigación y el levantamiento bibliográfico para la construcción y la fundamentación argumentativa. El *labcon* del autor demuestra un recorrido evolutivo, con mejor aprovechamiento de las oportunidades para reciclar viejas actitudes anticosmoéticas, promoviendo la auto y heteroreconciliaciones, en una espiral creciente de auto-libertación, correspondiente al proceso de la etapa grupokármica.

PALABRAS-CLAVE: Autorrelevo multiexistencial. Ideas Innatas. Interacciones conciencales. Paraderechología. Pre-in-termissiología.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este artigo objetiva abordar as ideias inatas pessoais, que delineiam hipótese de dinâmica lógica da evolução consciencial, multidimensional, do autor, a fim de compreender a realidade da *paraprocedência* por meio da recuperação e expansão de *cons*¹.

Autodesassédio. Promovendo reciclagens intracoscienciais e a qualificação pensênica por meio das interações mais sadias, este autor expõe o processo de autodesassédio para consecução satisfatória da atual programação existencial e vivência do autorrevezamento multiexistencial com crescente autolucidez multidimensional.

Motivo. Este pesquisador elaborou o presente tema, quando participava do *Curso Prodocência – Programa para Formação e Qualificação de Professores de Conscienciologia, da IC Reaprendentia*, em São Paulo, durante o ano de 2016, motivado pela autopesquisa e associação de ideias com as premissas da Paradireitologia, ou seja, o estudo da interação entre o Paradireito e o Paradever, para contextualizar a busca pessoal pelo propósito proexológico por meio da realização de tarefas a serem cumpridas na dimensão intrafísica.

Autolucidez. Outro fato importante para o autor é a aquisição e manutenção da autolucidez, considerada uma das *cláusulas pétreas* para a evolução pessoal.

1. “Pela Holomaturologia, o *con* é a unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência (conscin ou consciex), dentro da sua condição pessoal quanto à hiperacuidade, correspondente a 1 milésimo da sua realidade integral e lúcida”. (VIEIRA, 1997, p. 60).

Metodologia. A pesquisa das *verdades relativas de ponta* – Verpons, da Conscienciologia, embasou a Metodologia, em confluência com as premissas da especialidade Paradireitologia, leitura de livros, tratados, verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia e a associação das ideias pessoais, inatas, do autor.

Estrutura. O artigo está estruturado em 6 sessões, a seguir:

1. Ideias Inatas.
2. Paraprocedência.
3. Interações Conscienciais.
4. Paradireitologia.
5. Interassistência.
6. Pré-Intermissiologia e Autorrevezamento Multiexistencial.

I. IDEIAS INATAS

Ideia inata. De acordo com a Conscienciologia,

“ideia inata é o conhecimento, a informação ou a noção sobre algo adquirido em experiência pessoal pretérita, não desenvolvido ou adquirido na atual existência intrafísica, mas em estágio evolutivo anterior, seja intrafísico ou extrafísico, capaz de compor o cabedal de conhecimentos da consciência com informações úteis, utilizadas para alavancar a evolução pessoal”. (MANSUR, 2012, p. 307).

Fixação. Segundo Mansur (2012, p. 309),

“o ambiente novo e positivamente impactante do Curso Intermissivo promove experiências que vincam o paracérebro do psicossoma do

intermissivista, fazendo com que essa fixação positiva seja capaz de aflorar no novo cérebro, em tenra idade da consciência ressomada. Desse modo, pode nortear, ainda que inconscientemente, determinadas decisões do intermissivista, gerando assim, a *ideia inata intermissiva*”.

Maturidade. As ideias inatas, refletidas e aproveitadas pela conscin, tornam consistente a formação da maturidade por meio das reciclagens intraconscienciais (recins). A autopesquisa, um dos pilares do Paradigma Consciencial, permite fazer das próprias experiências pessoais o *laboratório de Evoluciologia*² *de si mesmo*, qualificando a autolucidez, permitindo que a pessoa - atenta aos erros e acertos - aprenda a viver de maneira mais madura, inclusive, definindo o padrão de afinidades nas interações conscienciais. A dimensão intrafísica serve qual palco evolutivo, sendo que a condição atual de consciencialidade é o resultado da somatória das vivências pretéritas.

Abertismo. Durante a infância do autor, desde os 5 anos de idade, as vivências pessoais de *fatos e parafatos*, por meio do parapsiquismo e das projeções semiconscientes e conscientes, abriram caminho para a curiosidade e pesquisa da *parafenomenologia*.

Projeções. Experimentar projeções semiconscientes e conscientes (PCs), dava a entender que existia um ambiente no qual a manifestação consciencial era muito mais livre, leve e sutil, bem diferente das condições de densidade somática impostas pela dimensão intrafísica.

Inatismo. Era espontâneo pensar na existência de vida extraterrestre, além planeta Terra; bem como

2. Segundo Vieira (2018, p. 10.465), “a Evoluciologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos da evolução das consciências abordada de modo integral, holossomático, multixistencial, multidimensional, em alto nível, matéria específica do orientador evolutivo, orientólogo, evolucionólogo ou parageneticista”.

3. “O *Curso Intermissivo – C/* é o conjunto de disciplinas e experiências teáticas administradas à consciex, depois de determinado nível evolutivo, durante o período da intermissão consciencial, dentro do seu ciclo de existências pessoais, objetivando o completismo existencial (compléxis) da próxima seriéxis”. (VIEIRA, 2007, p. 124).

4. “Na evoluciologia, o *evoluciólogo* é a consciência coadjuvadora da coordenação inteligente da próexis (programação existencial), ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupo evolutivo (grupocarma)”. (VIEIRA, 1997, p. 102).

5. Kroon Pesquisas Ufológicas - grupo independente que atuou na cidade de Santo André – SP, ministrando palestras públicas gratuitas, objetivando ao esclarecimento do próprio grupo e do público interessado pelo tema de vida inteligente em outros planetas e da presença de consciências extraterrestres no planeta Terra, a fim de desmistificar a figura da consciência que evolui em outros orbes. (N.A.)

em entidades espirituais ou popularmente chamadas de “espíritos” ou “fantasmas”. Certa vez, o autor se encontrava no quarto de dormir, discutindo com alguém invisível, cuja presença era notada.

Paraexcursões. Durante a participação em evento sobre *Curso Intermissivo*³, ministrado pelo Prof. Waldo Vieira no *Campus* CEAEC - Foz do Iguaçu - PR, em 09 de fevereiro de 2005, o autor foi exposto ao *parafato* das excursões com equipes paratécnicas, organizadas por evolucionólogos⁴, a outros planetas habitados. Esta informação corroborou a hipótese da vivência pessoal nestas *paraexcursões*, provavelmente no último *Curso Intermissivo* pré-ressomático, vincando o paracérebro com ideias inatas e ferramentas para futuras reciclagens intraconscienciais na presente ressonância.

Teste. Consultando o teste apresentado no tratado **700 Experimentos da Conscienciologia – Vivências do Seu Curso Intermissivo** (VIEIRA, 1994, p. 604) – este autor refletiu sobre os níveis dos traços de personalidade, em confrontação à lista de itens expostos, ocorrendo a clara compreensão deles, sem deixar quaisquer dúvidas mortificadoras quanto à *certeza íntima* de participação em último *Curso Intermissivo*, pré-ressomático.

Ufologia. Ademais, a participação em *grupo de pesquisas ufológicas*⁵ entre 1999 e 2003, se tornou a evidência mais clara, para o autor, da hipótese de experiência nas *paraexcursões interplanetárias*, antes da atual ressonância.

II. PARAPROCEDÊNCIA

Definição. “A *paraprocedência* é a base extrafísica, original, pessoal, de onde cada consciência intrafísica (conscin) procede, antes da ressonância, durante o período pré-ressomático, quando estava na condição de consciência extrafísica (consciex)”. (VIEIRA, 2018, p. 16.748).

Comunexes. Segundo Vieira (2002, p. 548), as comunidades extrafísicas são campos de energia formados pelo conglomerado dos morfopensenes das consciências afinizadas por vínculos profundos e complexos, coesas pelo padrão consciencial, conforme os autointeresses. Elas objetivam duas finalidades básicas, conforme suas características:

- **Ressoma.** Comunidades de despedida ou aquelas que proveem assistência às consciências extrafísicas (em preparo para a próxima ressonância), as quais vão submeter-se ao restringimento da própria consciência em novo soma, assumindo a condição de consciência intrafísica.

- **Dessoma.** Comunidades de acolhimento ou aquelas que proveem assistência às consciências que passaram pela primeira dessoma, ou seja, já descartaram o corpo físico.

Universalismo. A comunidade extrafísica (comunex) será tanto mais evoluída quanto mais universalista seja a média da *paramentalidade* das consciexes que compõem a parapopulação ou o *materpensene grupal* predominante do holopensene local.

Ignorância. Larga parcela da população de cons-

ciências ressonadas no planeta Terra ainda permanece na ignorância quanto à própria realidade da paraprocedência ou procedência extrafísica.

Distorção. As informações prioritárias da manifestação pessoal multidimensional são ainda distorcidas para grande parcela de conscins que carregam bagagem multiexistencial, por meio das múltiplas vidas intrafísicas ou *séries existenciais* - seriéxis, por estarem afeitas às inúmeras correntes místicas, religiosas e presas à ciência materialista.

Inversão. Estas distorções cognitivas invertem o sentido da evolução consciencial, reforçando a supervalorização do corpo humano, elemento transitório, portador da consciência imortal.

Ciclo. Retornar à paraprocedência é condição *uniuersalis*⁶ das consciências em evolução neste planeta, enquanto manifestando-se na condição de conscins. É realidade do complexo ciclo multiexistencial e do processo evolutivo inerente a todos nós.

Dinâmica. Cabe à conscin ressonada aproveitar, sabiamente, a vida intrafísica. Pela dinâmica da evolução, por hipótese, a consciência pode ressonar, egressa de comunidade extrafísica de reabilitação, *e retornar para outra comunex mais evoluída, ou para a mesma, mas na condição de assistente e não mais na de assistida*, conforme aquisições conscienciais adquiridas por meio das recins.

Versão. Essa dinâmica de retorno para um melhor distrito extrafísico *não significa que uma consciência seja melhor que outra, mas que a consciência se tornou uma versão melhor de si mesma no processo de qualificação da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).*

6. *Universal*, que é comum a todos, geral (Rezende & Bianchet, 2014, p. 453).

Identificação. Por meio da *autopesquisa*, a consciência poderá promover a autoidentificação com determinados padrões de bolsões⁷ extrafísicos. Por exemplo, a afinidade por aviões de guerra foi um dos indícios que demonstraram explícitos traços de manifestação do autor, relacionados ao belicismo, por meio de conduta de competitividade.

Faculdade. A passagem deste autor pela graduação em Relações Internacionais foi laboratório rico para a autopesquisa, expondo a intraconsciencialidade e conduzindo às autorreflexões quanto à hipótese de envolvimento no passado em ambientes de guerra e/ou poder. *Ninguém evolui sozinho*. As interações conscienciais são multidimensionais e as recins autopromovidas reverberam diretamente nas companhias extrafísicas, também afinizadas aos bolsões extrafísicos.

III. INTERAÇÕES CONSCIENCIAIS

Interações. Os níveis de autolucidez e autodiscernimento modulam as interações conscienciais, as quais a consciência influencia e pelas quais ela é influenciada durante a vida, intra e extrafísicamente. *O fluxo da evolução é o contrafluxo da estagnação e da robéxis*⁸.

Porão. A ocorrência de maior nível da manifestação do *porão consciencial*⁹ no período entre infância e mocidade deste autor, traduziu-se no *agir cleptomaniaco* – roubar brinquedos de outros colegas – de modo sorrateiro, movido por carências infantis.

Peso. Passado algum tempo após aquelas manifestações, gravava-se um sentimento íntimo de mal-estar

7. Segundo Conceição (2014, p. 5.120) “o *bolsão holopensênico* é o conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, refletindo o padrão de consciencialidade, hígido ou patológico, circunscrito a determinado grupo de consciências, intra e / ou extrafísicas, vinculadas, temporariamente, por afinidade de caráter, tendências, ideologia, objetivos, interesses, intenções, ou tipo de monoideísmo, peculiar a algum aspecto da realidade ou pararealidade”.

8. “A *robéxis* é a robotização existencial, condição na qual a consciência humana, ainda muito troposférica, vive excessivamente escravizada à vida intrafísica, animal, *afundada* na massa impensante”. (VIEIRA, 2007, p. 53).

9. “O *Porão Consciencial* é a fase de manifestação infantil e adolescente da conscin, até chegar ao período da adultidade, caracterizada pelo predomínio dos traços mais primitivos da consciência multiveicular, multiexistencial e multimilenar”. (VIEIRA, 2002, p. 1.108).

referente aos atos praticados, o que desencadeava um “peso” intraconsciençial, a percepção de “sujeira energética” que circundava a psicofera, causando reflexões e atitudes de correção daquela manifestação consciencial nosográfica.

Ausência. A ausência de princípios cosmoéticos naquelas pequenas atitudes demonstra, por meio da *lei dos afins*, a hipótese de conexões energéticas com bolsões holopensênicos vinculados às manifestações da intelectualidade anticosmoética, promovendo manutenção de *interprisão grupocármica multiexistencial*.

Superação. A cada período de manifestação imatura superada, as interações conscienciais deste autor têm demonstrado particularidades cada vez mais sutis¹⁰, exigindo maiores níveis de observação e transparência quanto à *intencionalidade pessoal*.

10. Estas particularidades dizem respeito às autopercepções do rastro pensênico do próprio autor e das hetero-observações de fatos, parafatos e suas consequências, proporcionadas pelas interações conscienciais. (N.A.)

Reciclagem. Em razão das afinidades, *por meio de pensenização de padrão anticosmoético*, a interprisão era mantida com consciexes de mesmo padrão. Com o tempo, o mal-estar, promovendo saturação da psicofera, exigia reciclagem de valores e correção de conduta, hábito que o autor vem mantendo, desde então, por meio da autopesquisa.

Afinidades. As experiências de convivialidade, durante a mocidade do pesquisador, trazem as reflexões das afinidades passageiras, efêmeras, e a percepção das escolhas feitas num contínuo de amadurecimento. O círculo de interações sempre abrangia poucas conscins, mas crescente em maior nível de qualidade consciencial.

Robotização. O convívio e as demandas da Sociedade Intrafísica – Socin – promoveram fases mais

acentuadas de *robotização existencial* – robéxis – atuando na manutenção de pensinidade e condutas normalmente aceitas e mantidas, mas a maior parte delas não condizentes com os objetivos traçados no *Curso Intermissivo* (CI).

Riscomania. Por exemplo, a convivência, durante alguns meses, com grupo de colegas simpatizantes de práticas acrobáticas com bicicletas, sujeitas ao risco de acidentes de percurso. Tanto quanto o perigo de quedas que poderiam causar danos somáticos, ainda havia a manutenção do próprio porão consciencial com relação ao nível consciencial dos colegas, parecido ao de uma gangue.

Mesologia¹¹. *A força da Mesologia, se ignorada pela conscin, mantém adormecida a autolucidez multidimensional.*

Desafio. Eis o desafio nesta presente experiência intrafísica: *estar inserido na Socin, contudo, sem compactuar com as imaturidades existentes nela, proporcionando o aprendizado pelo binômio admiração-discordância, qualificando e mantendo o respeito interconsciencial nas interações cotidianas, além da manutenção do autodesassédio.*

Voluntariado. Por meio do voluntariado no IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia, e na Juriscons – Associação Internacional de Paradireitologia, em São Paulo – SP, o autor identificou as *amizades raríssimas*¹², algumas delas percebidas enquanto colegas de *Curso Intermissivo* e outras trazendo lembranças e impressões de vidas pretéritas.

Otimizado. Este autor considera a hipótese das Instituições Conscienciocêntricas (ICs) promove-

11. Ciência das relações entre o ambiente e os seres que nele vivem, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.

12. “A *amizade raríssima* é o sentimento fiel, recíproco, de afeição, simpatia, estima ou ternura entre conscins, de modo elevado e singular, no qual a atração do convívio mentalsomático, ou do paracorpo do autodiscernimento, ultrapassa a atração do convívio afetivo comum, em patamar evolutivo além das ligações por laços de família ou por atração sexual”. (VIEIRA, 2010, p. 803).

rem ambiente otimizado nos quais pode ocorrer o reconhecimento multiexistencial entre os colaboradores, sejam amizades ou inimizadas de vidas passadas, frequentadores do mesmo *Curso Intermissivo*, reencontrando-se na dimensão intrafísica.

Egito. Em dado momento, houve o reconhecimento energético, mútuo, ao modo de retrocog-nição, com uma amiga do voluntariado. Ambos tiveram percepção de amizade vivenciada desde o antigo Egito.

Convivência. No decorrer da convivência com as companhias diretas, familiares e amigos ou de diferentes círculos de interações, o autor compreendeu cada uma delas qual espelho das próprias características conscienciais, multiexistenciais, numa contínua autoqualificação de valores e conduta, na condição de consciência a caminho da fase de re-composição e libertação no estágio grupocármico, conforme figura 1, abaixo:

Figura 1 – Estágio Grupocármico

13. Conteúdo da figura extraída do tratado 700 Experimentos da Conscienciologia – capítulo: Teste da sua Consciência Grupocármica. Gráfico da Curva Exponencial e Abordagem Cosmoética e Paradireitológica relacionada ao Curso Grupocármico, de autoria da Profa. Cristina Arakaki, exposto no curso Técnicas da Megafraternidade, desde 2015. (N.A.)



Fonte: VIEIRA, 1994, p. 626 ¹³

IV. PARADIREITOLOGIA¹⁴

Estudo. Resumidamente, entende-se que a Paradireitologia é o estudo das interações entre o Paradireito¹⁵ e o Paradever¹⁶.

Estrutura. O Paradireito indica o modo otimizado de evoluir de todos, multidimensionalmente, individual e grupal; e o Paradever, enquanto conjunto de responsabilidades assumidas, necessárias à evolução pessoal, entrosada à evolução do grupo evolutivo.

Indícios. Com o restringimento consciencial na atual ressonância, no decorrer da mocidade e período de transição para a adultidade, o autor teve o *impulso íntimo de algo a fazer nesta vida intrafísica*, sentimento que apontava indícios mais concretos das ideias inatas intermissivas e de autorresponsabilidade assumida.

Reconhecimento. A busca íntima por respostas conduziu o autor para a participação em grupos específicos, iniciando no Espiritismo, depois na Ufologia, até o momento da descoberta e reconhecimento íntimo dos pilares do Paradigma Consciencial¹⁷, com consequente ingresso na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), o que, claramente, se deu por meio do amadurecimento pessoal, tendo por base as recins.

Assunção. A assunção dos pilares que compõem o Paradigma Consciencial foi o chancelamento das ideias inatas e das inquietações vivenciadas desde a juventude e a busca da autocompreensão de algo a ser executado e experienciado ao modo de prioridade evolutiva.

14. “A *Paradireitologia* é a ciência aplicada ao estudo e à pesquisa do Paradireito e do Paradever, fundamentando, através da autolucidez e do autodiscernimento, a conduta multidimensional cosmoética da consciência e a implantação teática de neociências e neorealidades avançadas, entre as quais o Estado Mundial, a Parapolitologia, a Paradiplomaciologia e a Holofilosofia”. (PEREIRA, 2011, p. 16.461).

15. “O *Paradireito* é a ciência aplicada aos estudos técnicos, paratécnicos, pesquisas e parapesquisas teáticas do conjunto de normas, princípios e paraleis das manifestações conscienciais ou pensenizações justas, íntegras e retas, conforme o fluxo cosmoético e sincrônico do Cosmos, a partir do emprego correto da energia imanente – El, na vivência e paravivência da megafra-ternidade”. (VIEIRA, 2006, p. 16.447).

16. “O *Paradever* é a condição da consciência lúcida dos próprios compromissos, normas, princípios e paraleis justas, íntegras e retas, firmados com o desenvolvimento autoconsciente da evolução pessoal entrosada à evolução do grupo evolutivo”. (VIEIRA, 2006, p. 16.432).

17. “O *Paradigma Consciencial* é a teoria-líder da Conscienciologia, estabelece modelo paracientífico para apreensão e interpretação da realidade, promotor da expansão perceptiva do Cosmos, sob a ótica da consciência e a partir dela própria (...) por meio da observação da manifestação consciencial com base nestas 7 premissas básicas: Holossomática, Bioenergética, Multiexistencialidade, Multidimensionalidade, Autopesquisa, Cosmoética e Universalismo”. (SIVELLI & GREGÓRIO, 2020, p. 21).

Paradeveres. Para o autor, o processo de amadurecimento intraconsciencial tem intrínsecos os sentimentos vindos à tona durante o período da mocidade sobre determinadas tarefas a serem executadas, traduzidos hoje em *paradeveres*, por hipótese, assumidos no período do último *Curso Intermissivo* realizado.

Exemplarismo. Para o autor, os *gaps* na compreensão da Paradireitologia são preenchidos por meio do exemplarismo pessoal e da observação das consciências que lhe servem de exemplo.

Reflexões. A Ciência do Direito é externa à consciência, “imposta”, para regulação das manifestações das consciências na Socin. Já o Paradireito, é intrínseco ao nível de consciencialidade, em consonância com o nível de cosmoética pessoal, perfazendo a auto coerência. É de se pensar que em civilizações consciencialmente mais evoluídas, em relação à média da humanidade da Terra, ou nas comunexes avançadas, não haja o Direito, mas o Paradireito vivenciado, em que as leis de conduta são e estão mais claras no microuniverso consciencial de cada ser. É óbvio que *quem desenvolve a cosmovisão é a consciência.*

V. INTERASSISTÊNCIA

Voluntariado. A oportunidade do voluntariado conscienciológico, com base na autopesquisa e nas recins prioritárias, direciona a consciência para experiências que a qualificam enquanto *minipeça lúcida dentro do maximecanismo multidimensional*

interassistencial, demonstrando o quão importante é o papel pessoal, tirando o foco de valores por *status*, *poder ou prestígio* social intrafísico, para a participação efetiva da interassistência maior, universalista.

Parapsiquismo. O autoconhecimento do parapsiquismo, durante o voluntariado conscienciológico, proporcionou ao autor *experiências de iscagens lúcidas* e desassimilações energéticas no acolhimento de pessoas que chegavam para os eventos na *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Crescendum. O autor entende que, de acordo com o nível de lucidez atual, fez uso do *paradireito* na trilha pessoal, qualificando as interações conscienciais à medida que foi lapidando os princípios e valores pessoais; mas, também, teve *insights* de seus *paradeveres* formulados em recente *Curso Intermissoivo*, enquanto responsabilidades evolutivas assumidas e posterior retribuição interassistencial.

VI. PRÉ-INTERMISSIOLOGIA¹⁸ E AUTORREVEZAMENTO MULTIEXISTENCIAL

Noção. Tendo o autor percorrido a trajetória pessoal até aqui exposta, o que mais aponta, na intraconsciencialidade, é a clara noção da autorresponsabilidade assumida no Curso Intermissoivo.

Capacidade. Essa autorresponsabilidade é compreendida tal qual a capacidade de olhar para as imaturidades pessoais e fazer as reciclagens prioritárias, a fim de, em momento futuro, ser exemplo para exercer liderança interassistencial extrafísica, em resgate daqueles colegas evolutivos que ficaram para trás.

18. "A *Pré-Intermissiologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teáticos ou pesquisas e vivências da conscin intermissivista com a iniciativa de começar, desde agora, na vida intrafísica, a se preparar intraconsciencialmente para assistir às consciexes mais afins da Baratrosfera, deixadas anteriormente, por si, para trás, quando chegar à segunda dessora, em futuro próximo". (VIEIRA, 2014; p. 1.262).

Compartilhamento. Compreende-se que o *compartilhamento das experiências*, por meio da escrita, da docência conscienciológica, da mudança de atitudes e da conquista de maior acalmia, seja mecanismo lógico de retribuição por meio da interassistencialidade.

Recursos. Aplicam-se esforços para a manutenção dos recursos intrafísicos, vivendo dignamente na intrafisicalidade, por meios éticos, neste início do século XXI. Após a dessoma, a única riqueza que acompanha a consciência é a intraconsciencialidade.

Generosidade. Este autor considera riqueza intraconsciencial, as autossuperações e as amizades evolutivas, com as quais terá a oportunidade de participar da organização de destinos conjuntos, em novos *Cursos Intermissoivos*, atuando com autenticidade por meio da aquisição de maior inteligência evolutiva e generosidade interassistencial.

Autorrevezamentos. A maior aquisição de autoconscientização multidimensional aponta a possibilidade da promoção do autorrevezamento mais lúcido em futuros empreendimentos evolutivos, grupais, e intencionalmente entrosados, entre as intermissões e vidas intrafísicas consecutivas, multisseculares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coragem. Todas as consciências evoluindo no planeta Terra partem de uma *paraprocedência* para

a experiência intrafísica por meio da ressonância. Saber de qual *paraprocedência* o autor provém, diz muito sobre as prioridades evolutivas e o público de assistência. *Vale aqui a coragem do autoenfrentamento.*

Imaturidades. Mesmo trazendo ideias inatas, este autor se deparou com traços pessoais de *manifestação cleptomaniaca* durante a infância e início da mocidade, dando a entender ligação com *comunex* ou *bolsão holopensênico anticosmoético*.

Hipótese. Tal conduta se daria, por hipótese, no uso imaturo do poder, no passado, para a guerra, pois havia algo de estratégico, porém sorrateiro na manifestação, mas que, depois, gerava mal-estar intraconsciençial, *exigindo urgente retificação*.

Interações. Essa evidência também se deu pelas experiências por meio de interações conscienciais durante breve período na juventude, com colegas de traços riscomaniacos e padrão semelhante ao de uma gangue. Ter convivido com aquelas companhias naquele momento evolutivo do autor, certamente por escolha pessoal e/ou mesmo inconscientemente, demonstrava afinidades quanto ao padrão pensênico e valores pessoais.

Interassistência. O *voluntariado conscienciológico* é campo de atuação que propicia a qualificação das interações conscienciais, primeiro consigo mesmo e, ao mesmo tempo, com os compassageiros evolutivos. Isso se estende às demais interações conscienciais, multidimensionais.

Oportunidade. Por meio da autopesquisa, o autor levantou as hipóteses de ter sido resgatado de *paradistrito nosográfico* e encaminhado para *comunex*

de reabilitação, com posterior acesso ao *Curso Intermissivo* e, também, integrante de grupos em *paraexcursões interplanetárias* patrocinadas por evolucionólogos. Cabe, na presente ressonância, o uso inteligente da oportunidade da vida intrafísica.

Dinâmica. Pela atuação evolutiva do autor, após a próxima ressonância ocorrerá, por hipótese, o retorno para a mesma *comunex*, mas na *condição de assistente e não mais na de assistido*, ou até mesmo para outra *comunex* mais homeostática. As aquisições conscienciais, adquiridas por meio das recins e recéis e a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP), permitirão possíveis condições intraconscienciais para participar de *futuros resgates extrafísicos dos compasageiros evolutivos que ficaram para trás*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. **Conceição**, Maria Isabel; *Bolsão Holopensênico*; verbebe; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 7; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 5.120 a 5.126; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 16.07.18.

02. **Mansur**, Phelipe; *A Verificabilidade das Ideias Inatas na Dimensão Intrafísica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Tri-

mestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 306 a 311.

03. **Pereira**, Jayme. *Paradireitologia*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.461 a 16.465 disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

04. **Rezende**, Antônio Martinez de; **Bianchet**, Sandra Braga; *Dicionário do Latim Essencial*; 2ª edição revista e ampliada; 510 p.; 5 seções; 2 microbiografias; alf.; 16 x 23cm; br.; Autêntica Editora; Belo Horizonte, MG; 2014 (Coleção Clássica); página 453.

05. **Sivelli**, Fernando R.; **Gregório**, Marineide C.; *Autoexperimentografia Projeciológica: proposição metodológica para registro e análise da experiência fora do corpo*. 152 p.; 48 abrevs.; glos. 181 termos; 61 refs.; alf.; 16 x 23cm; br.; Prefácio: Frederico Ganen; 2ª edição; Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2020; página 21.

07. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; br; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 604 e 626.

08. **Idem**; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al; 260 p.; 200 caps.; 15 *emails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *we-*

bsites; 13 refs.; alf.; 21 x 14cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 60 e 102.

09. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *e-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 iluss; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2,041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7cm; enc.; br; 10ª. Ed.; Associação Internacional Editares; foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 548 e 1.108.

10. **Idem**; *Paradever*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.432 a 16.435; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

11. **Idem**; *Paradireito*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.447 a 16.451; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.07.18.

12. **Idem**; *Nossa Evolução*; 174 p.; 15 caps.; 149 abrevs.;

glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14cm; br.; 2ª edição; Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2007; páginas 53 e 124.

13. **Idem; *Amizade Raríssima***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 803 a 806; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 19.06.20.

14. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; 650 verbetes das letras A a Z; alf. 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 2014; página 1.262.

15. **Idem; *Evoluciologia***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 10.465 a 10.472; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 20.07.18.

16. **Idem; *Paraprocedência***; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; ***Enciclopédia da Conscienciologia***; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2;

1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.748 a 16.750; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 16.07.18.

WEBGRAFIA

MESOLOGIA; verbete In: *Dicionário da Língua Portuguesa (DPLP)*; 133.000 entradas; *Priberam Informática*; Lisboa; 2019. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/dlDLPO>>; acesso em: 11.11.19.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Waldo; *Minipeça Interassistencial*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciológica*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 19; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 15.254 a 15.256; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/>>; acesso em: 16.07.18.